

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2021
Campus:	Apucarana
Curso:	Letras Espanhol
Grau:	Graduação
Disciplina:	Ensino de espanhol para crianças
Série / Período:	1ª série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60
Turno:	Noturno
Teórica:	40
Prática:	20
Carga Hor. Semanal:	2
Carga Hor. Extensão:	
Oferta da Disciplina:	
Docente:	Raquel Bicalho de Carvalho Barrios
Titulação/Área:	Mestre em Estudos da Linguagem

EMENTA

Aprendizagem de línguas nos anos iniciais da Educação Básica. Metodologias e abordagens para o ensino de Espanhol para crianças. A ludicidade no ensino de Espanhol para crianças.

OBJETIVOS

Geral: Contribuir para formação inicial de professores de LE para ministrar aulas para crianças.

Específicos:

Abordar teorias para o ensino de LE para as séries iniciais;
Ensinar metodologias e técnicas para aprendizado LE;
Compreender a importância de atividades lúdicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos teóricos e práticos a respeito da importância de aprender línguas estrangeiras na infância;
Melhor idade de ensinar uma língua estrangeira;
Inserção do ensino de língua espanhola para crianças;
A realidade do ensino de espanhol para crianças no Brasil;
Parâmetros Curriculares Nacionais e Base Nacional Comum Curricular – Aspectos sobre ensino de LE (Ensino Infantil e Fundamental);
Metodologias e abordagens para trabalhar com LE para crianças.

ATIVIDADES PRÁTICAS

Investigação, exemplificação, análise e criação de atividades lúdicas com foco no ensino de ELE para crianças;
Produção de material didático de ensino de ELE para crianças;
Micro aulas com foco no ensino de espanhol para crianças.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teórico-práticas, com atividades direcionadas para a reflexão, discussão e debate dos temas abordados, em duplas ou pequenos grupos. Atividades assíncronas publicadas em plataformas digitais (como Classroom ou Moodle) para introdução, ampliação e/ou retomada dos conteúdos tratados durante as aulas.
Observação: O componente prático da disciplina será desenvolvido por meio de elaboração de micro-aulas e/ou materiais didáticos e apresentação dos mesmos com base nos textos estudados.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros e dicionários, artigos e documentos impressos e/ou digitais, aparelhos eletrônicos (notebook e outros que sejam necessários), ferramentas/programas digitais.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

- Seminários;
- Trabalhos escritos individuais ou em grupos;
- Micro-aulas;
- Produção de material didático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LLOBERA, M et al. Enseñar español para niños y adolescentes: enfoques y tendencias. Barcelona: Difusión, 2016.

RINALDI, S. O futuro é agora: possíveis caminhos para a formação de professores de espanhol como língua estrangeira para crianças. Tese (Doutorado) São Paulo. Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. 2011. Disponível em file:///C:/Users/Acer/Downloads/SIMONE_RINALDI.pdf> Acesso 10 mar. 2017.

TONELLI, J. R. A.; RAMOS, S. G. M. O ensino de LE para crianças: reflexões e contribuições. Londrina: Moriá, 2007.

TONELLI, J. R. A.; PÁDUA, L. S.; OLIVEIRA, T. R. R. Ensino e formação de professores de línguas estrangeiras para crianças no Brasil. Curitiba: Appris Editora, 2017

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALARCON, C. (2007). "¿Cómo puedo mejorar mi labor docente? (III): Secuencia y ritmo de la clase". En DidactiRed. Disponible en: http://cvc.cervantes.es/aula/didactired/antiores/marzo_09/032009_serie.htm. Acesso em: 01 mar. 2021.

BOÉSSIO, Cristina Pureza Duarte. Saberes necessários para o ensino de língua espanhola para crianças: revisitando autores. Revista e-Curriculum, São Paulo, vol.6, núm.1, p. 1-18, dezembro, 2010.

Martín Peris, E. (2000). "La enseñanza centrada en el alumno. Algo más que una propuesta políticamente correcta". En Frecuencia L, núm. 13, págs. 3-30. Madrid: Edinumen. Disponible en: http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/antologia_didactica/enfoque02/martin_peris.htm. Acesso em: 01 mar. 2021.

SANTOS, J. O. O lúdico na Educação Infantil. Realize. P. 1-16, Campina Grande, 2012

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 02/03/2021 Ata nº 2



Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2021
Campus:	Apucarana
Curso:	Letras Espanhol
Grau:	Graduação
Disciplina:	Espanhol em uma perspectiva Intercultural
Série / Período:	3ª série
Turma:	Única
Carga Hor. Total:	60h
Turno:	Noturno
Teórica:	
Prática:	
Carga Hor. Semanal:	2h
Carga Hor. Extensão:	
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Caio Vitor Marques Miranda
Titulação/Área:	Mestre / Letras Estrangeiras Modernas

EMENTA

Espanhol como língua multicultural. Compreensão de textos orais, escritos e multimodais de diferentes origens culturais. Desenvolvimento da competência Intercultural.

OBJETIVOS

Geral:

Apresentar a língua espanhola em uma perspectiva multicultural;

Específicos:

- Compreender a origem da língua espanhola;
- Conhecer práticas culturais dos países de língua espanhola;
- Desenvolver as competências linguísticas básicas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) da língua espanhola;
- Desenvolver a competência intercultural;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Espanhol/castelhano.

O espanhol como língua internacional.

Aspectos culturais, literários, históricos e geográficos da Espanha e dos países hispano-americanos relacionados à questão da diversidade.

O espanhol peninsular e o espanhol hispano-americano.

Variante do espanhol (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas)

METODOLOGIA DE ENSINO

-Aulas expositivas e dialogadas sobre os conteúdos;

-Pesquisa de acordo com os conteúdos propostos

- Atividades complementares reflexivas

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos e atividades referentes ao conteúdo da disciplina;
-Quadro e giz;
-Computador,
-Datashow;
- Plataforma Moodle;

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

- Avaliações bimestrais.
- Realizações de trabalhos e pesquisas individuais, duplas ou em grupos.
- Participação nas atividades propostas orais e escritas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BYRAM, M.; FLEMING, M. Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas. Enfoques a través del teatro y la etnografía. Madrid : Cambridge University Press, 2001
FERREIRA, C.C.. (Inter) culturalidade em prol da competência comunicativa na aula de línguas estrangeiras ou línguas adicionais. In: FERREIRA, C. C. et al (Orgs.). Tessituras. Londrina: Uel, 2012. p. 49-78.
GARCÍA, P.G. La cultura, ¿universo compartido? La didáctica intercultural en la enseñanza de idiomas. RedELE: Revista Electrónica de Didáctica ELE., 2004. Disponível <
<https://www.mecd.gob.es/dam/jcr:bebfb443-e91b-4016-a99e-41aec9666b97/2004-redele-0-12garcia-pdf.pdf>> Acesso em 20 fev. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDIÓN HERRERO, María Antonieta. Variedades del español de América: una lengua y diecinueve países. Embajada de España. Consejería de educación, 2004.
CHANG-RODRÍGUEZ. Latinoamerica: su civilización y su cultura. 3ed. Bostón, Heinle & Heinle Publishers, 2008.
KRAMSCH, Claire. "El privilegio del hablante intercultural." In: BYRAM, Michael; FLEMING, Michael. Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas: enfoques a través del teatro y la etnografía. Trad. José Ramón Larrondo y Maureen Dolan. Madrid: Cambridge University Press, 2001.
_____. Context and culture in language teaching. China: Oxford University Press, 2004. □
LADO, Robert. Cómo se comparan dos culturas. Lingüística contrastiva: lenguas y culturas. Trad. Joseph A. Fernández. Madrid: Ediciones Alcalá, 1973. p. 117-131. □
MARCOS MARÍN, Francisco. La lengua española, hoy (XIX). El español, lengua internacional. Em: Boletín Informativo. Madrid: Fundación Juan March, abril, 1994.
MIQUEL, Lourdes. "El choque intercultural: reflexiones y recursos para el trabajo en el aula." Carabela – Lengua y cultura, n.45. Madrid: SGEL, Febrero/1999. p. 27-46.
MORILLO CABALLERO, Manuel. Nuevo y Viejo Mundo (Textos sobre cultura hispanoamericana). Madrid: La factoría Ediciones / Embajada de España en Brasil, 1996.
OLIVEIRA, Caroline E de. As touradas versus o carnaval: a importância do ensino da competência cultural nas aulas de língua espanhola. 2012. Monografia. (Especialização em Ensino de Línguas Estrangeiras) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.
OLIVEIRA, Denise de Andrade Santos. Matizes culturais nas aulas de LE: caminhos para compreender o outro e também a si mesmo. 2013. 106fls. Monografia. (Especialização em Ensino de Línguas Estrangeiras) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2013.
OLIVERAS VILASECA, Ángels. Hacia la competencia intercultural en el aprendizaje de una lengua extranjera: estudio del choque cultural y los malentendidos. Madrid: Editorial Edinumen, 2000.



UNESPAR
Universidade Estadual do Piauí

LA MIRA, Ángel. La crítica de la cultura en América Latina. Caracas, Fundación Biblioteca Ayacucho, 1985.

SÁNCHEZ LOBATO, Jesús. Lengua y cultura. La tradición cultural hispánica. In: SÁNCHEZ LOBATO, Jesús; SANTOS GARGALLO, Isabel; PINILLA GÓMEZ, Raquel. Asedio a la enseñanza del español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2002. p.7-28.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 02/03 /2021 Ata nº 2

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2021
Campus:	Apucarana
Curso:	Letras Espanhol
Grau:	Graduação
Disciplina:	Gramática da Língua Espanhola II
Série / Período:	2ª série
Turma:	Única
Carga Hor. Total:	60h
Turno:	Noturno
Teórica:	50h
Prática:	10h
Carga Hor. Semanal:	2h
Carga Hor. Extensão:	
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Caio Vitor Marques Miranda
Titulação/Área:	Mestre / Letras Estrangeiras Modernas

EMENTA

Desenvolvimento da língua Espanhola, em nível básico, com ênfase na competência gramatical. A gramática como um conjunto de regras normativas. Níveis gramaticais, noções básicas sobre a estrutura gramatical – morfologia, sintaxe e ortografia. Reflexões sobre a prática pedagógica na Educação Básica.

OBJETIVOS

Geral: Expor o aluno ao idioma, apresentando noções gerais sobre estrutura gramatical.

Específicos:

- Desenvolver a fluência, precisão e adequação às normas da língua espanhola considerando sua heterogeneidade lingüística;
- Promover o emprego adequado das estruturas gramaticais;
- Tecer considerações teórico-metodológicas como subsídios para fazer reflexões sobre o ensino de gramática na Educação básica. |

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Presente do indicativo (revisão)
Haber, tener y ser
Uso do "LO"
Diferencias: hablar, decir y contar
Pretérito Imperfecto
Pretérito Indefinido
Pretérito Perfecto Compuesto
Pretérito Pluscuamperfecto do Indicativo
Adjetivos
Apócope

Pronomes indefinidos
ATIVIDADES PRÁTICAS
Análise de livros didáticos do conteúdo programático.
Micro aulas do conteúdo programático.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas sobre os conteúdos;
- Contextualização dos conteúdos gramaticais e lexicais.
- Pesquisa de acordo com os conteúdos propostos
- Atividades complementares reflexivas

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos e atividades referentes ao conteúdo da disciplina;
- Quadro e giz;
- Computador,
- Datashow

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

- Avaliações bimestrais.
- Realizações de trabalhos e pesquisas individuais, duplas ou em grupos.
- Participação nas atividades propostas orais e escritas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATTE BON, F. Gramática Comunicativa del Español (tomos I y II). Madrid. Edelsa, 1995.
FANJUL, A. P. *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo: Moderna; Santillana, 2005.
GÓMEZ TORREGO, L. *Gramática didáctica del español*. Madrid: SM, 1998.
RAYA, Rosario Alonso. (Org.). *Gramática básica del estudiante de español*. Barcelona: Difusión, 2015
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA; ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. *Nueva Gramática de la lengua española: Manual*. Madrid: Espasa Libros, 2010. Disponível em <http://www.ceip.edu.uy/IFS/documentos/2015/lengua/recursos/gramatica_raenueva.pdf> Acesso em 15 jan. 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAYA, Rosario Alonso (ORG.). Gramática básica del estudiante de español. Barcelona: Difusión, 2015.
GONZÁLES, Ramón Sarmiento. Gramática practica del español actual. SGEL, 2008.
MORENO, Concha. Temas de gramática a nível superior. Madrid: SGEL, 2008.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 02/03/2021 Ata nº 2

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso



PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2021
Campus:	Unespar Apucarana
Curso:	Letras Espanhol
Grau:	Graduação
Disciplina:	Introdução à literatura de língua espanhola
Série / Período:	2ª série
Turma:	Única
Carga Hor. Total:	120
Turno:	Noturno
Teórica:	100
Prática:	20
Carga Hor. Semanal:	4
Carga Hor. Extensão:	
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Caio Vitor Marques Miranda
Titulação/Área:	Mestre / Letras Estrangeira Modernas

EMENTA

O conceito de Literatura. As teorias sobre a Literatura. Gêneros e períodos literários. A análise da poesia, da narrativa e do texto dramático. A origem e o desenvolvimento da crítica literária até a contemporaneidade. Desenvolvimento da prática de formação do professor de literatura.

OBJETIVOS

- Introduzir o alunado aos conceitos básicos de teoria, história, análise e crítica literárias, relacionando-os com aspectos gerais das literaturas de língua espanhola |
- Oferecer ferramental mínimo para análise de poesia e narrativa
- Oferecer ferramental mínimo para incorporar a literatura à prática docente de Espanhol L.E.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conceito de Literatura.
As teorias sobre a Literatura.
Gêneros e períodos literários.
A análise da poesia, da narrativa e do texto dramático.
A origem e o desenvolvimento da crítica literária até a contemporaneidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, apoiadas pela leitura de textos dentro e fora da sala de aula. Todas as interações terão como ponto de partida a Plataforma Moodle da Unespar.
PCC: Prática de análise de textos literários. Composição de pequenas peças de poesia e narrativa

RECURSOS DIDÁTICOS

Vídeo-aulas expositivas, síncronas e assíncronas, com plataformas digitais como Skype, Youtube, e bibliotecas digitais de acesso a obras literárias. Todas as interações terão como ponto de partida a Plataforma Moodle da Unespar.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Avaliações formativas e somativas. As avaliações se darão a partir de atividades de produção textual oral, escrita e/ou multimodal de acordo com o conteúdo estudado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUERBACH, Erich. *Introdução aos Estudos Literários*. Trad. de José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1972.
SILVA, Vitor Manuel Aguiar e. *Teoria da Literatura*. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes Editora, 1976.
GANCHO, Cândida Vilares. *Como analisar narrativas*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.
QUILLIS, Antonio. *Métrica Española*. Madrid: Ed. Alcalá, 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. 4. Ed. São Paulo: Nacional, 1975
CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos 1750-1880*. São Paulo; Rio de Janeiro: FAPESP;
CECHINEL, André (Org.). *O lugar da teoria literária*. Florianópolis: EdUFSC; Criciúma: Ediunes, 2016.
CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. Tradução e notas de Sandra Guardini T. Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999.
EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 02/03/2021 Ata nº 2

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2021
Campus:	Apucarana
Curso:	Letras Espanhol
Grau:	Graduação
Disciplina:	Literatura Espanhola
Série / Período:	3o
Turma:	1
Carga Hor. Total:	120
Turno:	Noturno
Teórica:	120
Prática:	
Carga Hor. Semanal:	4
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Renan Salermo
Titulação/Área:	Dr.

EMENTA

Concepções de Linguagem. A linguística como ciência autônoma e sua diferenciação da Gramática Normativa. Panorama histórico dos estudos linguísticos. A linguística saussuriana. Os paradigmas científicos: noções básicas de Estruturalismo, Gerativismo e Funcionalismo. Princípios de Sociolinguística

OBJETIVOS

GERAL

- Compreender a língua(gem) como uma prática humana passível de ser analisada e como objeto científico estruturado;

ESPECÍFICOS

- Apresentar e operar com alguns conceitos básicos da teoria linguística.
- Reconhecer as propriedades estruturais, funcionais e sociais da língua e da linguagem.
- Identificar as relações dos conhecimentos linguísticos para a prática de ensino e aprendizagem de línguas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Concepções de Linguagem.
 - Língua e linguagem: fronteiras e definições.
 - A língua como expressão do pensamento
 - A língua como instrumento de comunicação.
 - A língua como interação.
 - Comunicação: a interação pela linguagem.
2. Panorama histórico dos estudos linguísticos. A linguística como ciência autônoma e sua diferenciação da Gramática Normativa.
 - Breve histórico dos estudos linguísticos e a formação do método histórico-comparativo.
 - O problema da constituição dos objetos em Linguística.
 - Linguística como estudo científico.
 - Histórias das ideias linguísticas: caminhos e desdobramentos.

- Língua: diversidade discursiva e diversidade linguística.

3. A linguística saussuriana.

- A língua como objeto da linguística.
- Dicotomias saussurianas.
- Língua e Fala.
- Diacronia e Sincronia.
- Sintagma e Paradigma.

4. Os paradigmas científicos: noções básicas de Estruturalismo, Gerativismo e Funcionalismo.

- Abordagens linguísticas: Estruturalismo, Gerativismo e Funcionalismo.
- O projeto do Gerativismo e a aquisição da linguagem.
- Os aspectos criativos da linguagem humana.

5. Princípios de Sociolinguística.

- Língua: uma concepção heterogênea
- Sociolinguística variacionista.
- Comunidades de fala: conceitos e delimitações

METODOLOGIA DE ENSINO

Para o ensino remoto:

As aulas visam a conduzir o aluno a alcançar os objetivos da disciplina por meio das seguintes estratégias didático-pedagógicas. Para isso, adotaremos uma metodologia centrada na autonomia do aluno. Detalhando-as:

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Leitura e pesquisa.
- Discussões de textos teóricos.
- Acompanhar aulas online e vídeos gravados pelo docente responsável pela disciplina.
- Tutorias e orientação de atividades online.
- Fóruns de discussões no Moodle.

Serão utilizados livros, recursos em PDF postados em plataformas institucionais vinculadas ao e-mail institucional do professor da disciplina: Moodle Unespar; Plataforma Teams e Gsuit ou ainda em plataformas não institucionais tais como o Google Sala de Aula. Em tais plataformas haverá a proposição de roteiros de leitura, análise e atividades práticas de produção escrita e/ou oral acerca do conteúdo, assim como atividades de fixação de conteúdos ministrados em momento real por meio de encontros por Skype, ZOOM ou outras plataformas, conforme horário estabelecido para disciplina. Explicações sobre os conteúdos da disciplina, ocasionalmente, também serão reforçadas por meio de postagem de vídeos compartilhados no WhatsApp da turma criado para a disciplina.

Os encontros em tempo real pelo Skype, ZOOM ou outras plataformas servirá não somente para exposição pelo professor de conteúdo, mas também para sanar dúvidas apresentadas pelos alunos e promover a interação entre eles. Além disso, os alunos poderão questionar também aspectos relacionados à disciplina utilizando o Whatsapp criado para disciplina ou mesmo enviando mensagens no particular. A presença dos alunos será atribuída conforme a entrega das atividades propostas na plataforma Moodle relativas aos conteúdos ministrados.



UNESPAR
 Universidade Estadual do Paraná

Para o ensino presencial:

As aulas visam a conduzir o aluno a alcançar os objetivos da disciplina por meio das seguintes estratégias didático-pedagógicas.

- Exposições dialogadas sobre os conteúdos.
- Discussões do grupo sobre questões pertinentes aos temas trabalhados.
- Exercícios de escrita e leitura: resumos, resenhas, fichamentos.
- Aplicação de técnicas de estudo individual e/ou em grupo, com pesquisas, seminários, debates e estudos dirigidos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Para o ensino remoto:

Livros, filmes, músicas, páginas da internet, aplicativos e outros recursos tecnológicos.

Para o ensino presencial:

Livros, filmes, músicas, páginas da internet, aplicativos, Quadro, giz e outros recursos tecnológicos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

As avaliações periódicas poderão ser constituídas de:

- Trabalhos escritos individuais (convencionais – perguntas/ respostas discursivas);
- Atividades escritas individuais e/ou em equipe, que podem compreender atividades de leitura, desenvolvimento de exercícios, interação em fóruns e a participação nas discussões online.
- Presença, visualização das aulas, acesso ao moodle e participação nas atividades propostas.

No que tange às avaliações e trabalhos:

- Os trabalhos que avaliarão a aprendizagem individuais serão aplicados em data previamente marcada;
- O acadêmico ausente no dia da realização dos trabalhos e atividades terá direito a entregar o material até a data estabelecida pelo docente responsável pela disciplina, sendo, no mínimo 3 semanas após a data de realização da atividade.
- A última atividade avaliativa terá o prazo de apenas duas semanas para a entrega.
- Os acadêmicos devem ler e seguir atentamente as orientações que estarão no moodle;
- Os trabalhos devem ser entregues via moodle ou e-mail do docente responsável (rena.luis.salermo@gmail.com).
- Os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros textos (plágio) receberão nota 0 (zero), sem direito a nova oportunidade de realização.
- Nem todas as atividades e exercícios realizados na plataforma moodle implicarão em uma nota específica, já que constituem atividades de compreensão do conteúdo; As atividades para a nota estarão previamente agendadas de acordo com o calendário abaixo.

Obs: conforme o regimento da instituição, são aceitos somente atestados médicos e atestados de óbito (parentes de 1º grau) para justificar a ausência em avaliações e abono de faltas, se necessário.

Critérios de avaliação

- Organização do trabalho a partir dos componentes obrigatórios estabelecidos no roteiro previamente apresentado pelo professor (enviado via e-mail e explicado durante a aula);
- Formatação segundo os critérios da ABNT para trabalhos acadêmico-científicos (tanto para trabalhos digitados como manuscritos);
- Emprego adequado de normas gramaticais. Inadequações lexicais, gramaticais e textuais serão descontados;
- Qualidade argumentativa e analítica, apropriação de conceitos, clareza, objetividade e fundamentação teórica relevante e consistente;

Exame final da disciplina

O exame final poderá ser:

- 1) Em forma de produção escrita a ser postada na plataforma Moodle para avaliação em datas previamente estabelecidas no próprio sistema (modalidade remota) ou via e-mail (renan.luis.salerno@gmail.com).
- 2) Em forma de prova escrita presencial com valor de zero a dez, versando sobre o conteúdo da disciplina ministrado durante todo o ano letivo (modalidade presencial).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORIN, J. Luiz. (Org.) Linguística? O que é isso? São Paulo: Contexto, 2013.
MARTELOTTA, M. Eduardo. (Org.) Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.
SAUSSURE, F. de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix. 1970.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, M. Preconceito lingüístico - o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.
BAGNO, M. Língua, linguagem, linguística. São Paulo: Parábola, 2014.
BENVENISTE, E. Problemas de linguística geral. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1976.
CARVALHO, C. Para compreender Saussure. Petrópolis: Vozes, 1998.
CHOMSKY, N. Aspectos da teoria da sintaxe. Coimbra: Armênico Amado, 1978.

_____. Linguagem e mente. Brasília: UnB, 1998.
COSERIU, E. Lições de lingüística geral. Trad.: Evanildo Bechara. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980
DUCROT, O. & TZEVETAN, T. Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem. Publicações Dom Quixote, 1982.
FIORIN, J. L. (Org.) Introdução à Linguística: Objetos Teóricos. Ed. Contexto, São Paulo, 2010.
FIORIN, J. L. (Org) Introdução à Linguística: Princípios de Análise. Ed. Contexto, São Paulo, 2010.
JAKOBSON, R. Fonema e Fonologia. Trad. Joaquim Mattoso Câmara Jr. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1967.
JAKOBSON, R. Linguística e Comunicação. São Paulo, Cultrix, 1973.
LABOV, W. Modelos sociolingüísticos. [Trad. de José M. Marinas Herrerias], Madrid, Cátedra, 1983.
LYONS, J. Introdução à linguística teórica. São paulo, Nacional/EDUSP, 1979.
LYONS, J. Língua(gem) e Linguística. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
MATTOS E SILVA, R. V. "O português são dois..." Novas fronteiras, velhos problemas. São Paulo: Parábola, 2004.
MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. Introdução à lingüística. (vols. 1 e 2). São Paulo: Cortez, 2001.
NARO, A. J. & SCHERRE, M. M. P. Origens do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola, 2007.
NEVES, M. H. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
ORLANDI, E. P. O que é lingüística. São Paulo: Brasiliense, 1987.
MARTINET, A. Elementos de linguística geral. São Paulo, Martins Fontes, 1978.
SLOBIN, D. Psicolinguística. São Paulo, Nacional, 1980.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 02/03/2021 Ata nº 2

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2021
Campus:	Apucarana
Curso:	Letras Espanhol
Grau:	Graduação
Disciplina:	Legislação e políticas educacionais
Série / Período:	2ª série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60
Turno:	Noturno
Teórica:	60
Prática:	
Carga Hor. Semanal:	2
Carga Hor. Extensão:	
Oferta da Disciplina:	
Docente:	Raquel Bicalho de Carvalho Barrios
Titulação/Área:	Mestre em Estudos da Linguagem

EMENTA

Políticas educacionais, legislação e suas implicações para a organização da atividade escolar. Estudo da organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Análise da educação na Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96). Políticas de inclusão. Conceitos e implicações de políticas linguísticas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender e analisar as políticas educacionais no contexto brasileiro atual e histórico.

Objetivos específicos:

- (Re)conhecer as diferenças entre governo, Estado, estado e suas implicações nas formulações de políticas públicas e educacionais;
- Compreender o que são políticas educacionais e (re)conhecer exemplos concretos de suas idealizações, formulações, implementações e avaliações;
- (Re)conhecer referenciais analíticos de análise de políticas educacionais;
- Analisar a legislação educacional brasileira vigente e não mais vigente (tanto no que se refere a leis e documentos oficiais), o seu percurso histórico e os seus impactos;
- Problematicar políticas educacionais de ensino de língua estrangeira da educação básica e da educação superior.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Governo, estado e Estado

- 1.1 Definições;
- 1.2 Políticas de governo e políticas de Estado.

2 Políticas públicas e políticas educacionais

- 2.1 Definições;

2.2 Exemplificações.

3 Referenciais analíticos de políticas educacionais

- 3.1 Ciclo de Políticas de Ball;
- 3.2 Outros.

4 Legislação educacional brasileira

- 4.1 Constituição Federal;
- 4.2 Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- 4.3 Lei nº 13.415;

5 Documentos norteadores da educação

- 5.1 Planos Nacionais da Educação;
- 5.2 Parâmetros Curriculares Nacionais;
- 5.3 Diretrizes Curriculares;
- 5.4 Orientações Curriculares;
- 5.5 Base Nacional Comum Curricular;

6 Políticas educacionais e Língua Estrangeira na Educação Básica e Superior;

- 4.1 Diretrizes Curriculares para o Ensino de Língua Estrangeira;
- 4.2 Diretrizes Curriculares do curso de Letras;
- 4.3 Lei 11.161;
- 4.4 Línguas estrangeiras e Base Nacional Curricular Comum;
- 4.5 Línguas estrangeiras e Referencial Curricular do Paraná;
- 4.6 Políticas de inserção da LEM no Estado e nos municípios do Paraná.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositivas e dialogadas, com atividades direcionadas para a problematização, reflexão e discussão dos temas abordados, em duplas ou pequenos grupos. Atividades assíncronas publicadas em plataformas digitais (como Classroom ou Moodle) para introdução, ampliação e/ou retomada dos conteúdos tratados durante as aulas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, artigos e documentos impressos e/ou digitais, aparelhos eletrônicos (notebook e outros que sejam necessários), ferramentas/programas digitais.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Ao longo do período letivo haverá, ao menos, dois seminários. Além disso, os alunos serão avaliados em diferentes outras atividades propostas ao longo do ano, como participação em fóruns de discussão, questionários, etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOURADO, F. & PARO, V. H. **Políticas públicas & educação básica**. São Paulo: Xamã: 2001.
GENTILI, P. A. A. & SILVA, T. T. **Neoliberalismo, qualidade total e educação**. Petrópolis: Vozes, 1996.
SAVIANI, D. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação**. Autores Associados. 2015.
TOMMASI, L. & WARDE, M. J. & HADDAD, S. (orgs). **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Janete Maria Lins. *A educação como política pública*. Campinas: Autores associados, 1997.
BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF,



UNESP
 Universidade Estadual Paulista

Senado, 1998.

_____. *Lei Federal Nº 11.161/2005*. Brasília: 2005.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 4024/61*. Brasília: 1961.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 5692/71*. Brasília: 1971.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96*. Brasília: 1996.

_____. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Ministério da Educação: Brasília, 2006.

_____. *Medida provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016*. Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Mpv/mpv746.htm>. Acesso: 01 mar. 2021.

_____. *Lei nº 13.415*. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm>. Acesso em: 01 mar. 2021.

BRZEZINSKI, Iria. (Org.). **LDB interpretada**: diversos olhares se entrecruzam. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

CASTRO, M. L. O. de. A educação brasileira nos dez anos da LDB. *Textos para discussão*. Consultoria Legislativa do Senado Federal. Brasília, junho / 2007. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td-33-a-educacao-brasileira-nos-dez-anos-da-ldb>>. Acesso em: 01 mar. 2021.

CURY, Carlos R. Jamil. **Políticas da educação**: um convite ao tema. In: FÁVERO, Osmar; DOURADO, F. & PARO, V. H. Políticas públicas & educação básica. São Paulo: Xamã: 2001.

LIBÁNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: política, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

MAINARDES, J. *Abordagem do ciclo de políticas*: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006.

MAINARDES, J.; FERREIRA, M. dos S.; TELLO, C. Análise de políticas: fundamentos e principais debates teórico-metodológicos. In: BALL, S. J.; MAINARDES, J. *Políticas Reducionais*: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, D. **Política e educação no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2015.

SAVIANI, Demerval. **Educação brasileira**: Estrutura e sistema. 8. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 02/03/2021 Ata nº 2

Assinaturas

 Docente

 Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2021
Campus:	Apucarana
Curso:	Letras Espanhol
Grau:	Licenciatura
Disciplina:	Libras
Série / Período:	3º ano
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60h
Turno:	Noturno
Teórica:	50h
Prática:	10h
Carga Hor. Semanal:	2h
Carga Hor. Extensão:	-
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Thalita Gabriela Comar Charallo
Titulação/Área:	Mestrado

EMENTA

Conceitos, cultura e relação histórica da surdez com a língua de sinais. Políticas públicas e legislação. Aspectos linguísticos da Libras: fonética, fonologia, morfologia, sintaxe espacial. Gramática e noções básicas da Libras. Leitura e escrita dos surdos. Educação bilíngue e educação inclusiva. Ensino de língua estrangeira para o aluno surdo. Inclusão do surdo na rede regular de ensino. Papel do intérprete educacional.

OBJETIVOS

Geral: Reconhecer a Língua Brasileira de Sinais – Libras como língua natural do surdo, discutindo aspectos históricos, culturais, linguísticos, educacionais e sociais da área da surdez.

Específicos:

- Conhecer a história da pessoa com deficiência em especial do surdo, no Brasil e no mundo.
- Apresentar o bilinguismo como abordagem educacional para o ensino do surdo.
- Identificar os parâmetros da Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- Compreender a Língua de Sinais como forma de comunicação e interação com a comunidade surda.
- Compreender e realizar pequenos diálogos na língua de sinais.
- Refletir sobre a inclusão do aluno surdo em sala de aula regular.
- Conhecer estratégias metodológicas para o ensino de língua estrangeira (L3), para o aluno surdo incluso em sala de aula regular.
- Reconhecer o papel e a importância do intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A história da educação dos surdos no Brasil e o surgimento das línguas de sinais.
2. Mitos e verdades sobre as línguas de sinais/Libras; reconhecimento como língua.
3. O sujeito surdo, sua cultura e identidade
4. A inclusão do aluno surdo no contexto escolar – políticas públicas
5. Escola bilíngue x Escola Inclusiva
6. Papel do professor x Papel do intérprete de Libras diante da inclusão
7. Processo de escrita do aluno surdo/ Português como segunda língua

8. Ensino de língua estrangeira para surdos
9. Vocabulários básicos da língua.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas ocorrerão de forma síncrona via Google Meet e assíncrona via Moodle, para envio dos conteúdos das aulas. Semanalmente, ocorrerão aulas síncronas pelo Google Meet, cujo link de acesso será enviado no grupo de WhatsApp da turma. Nessas aulas haverá discussão dos conteúdos teóricos e práticos e os alunos poderão interagir, tirar dúvidas e contribuir com os colegas. As webs aulas serão gravadas e disponibilizadas no moodle, assim como os materiais utilizadas nas aulas como power point, textos, vídeos, entre outros. Os alunos poderão esclarecer suas dúvidas no grupo de WhatsApp da disciplina. E quanto as presenças, serão registradas de acordo com a realização e entrega das atividades no Moodle e participação nas aulas virtuais pelo Google Meet. **Aulas presenciais** teóricas serão expositivas e dialogadas e para as aulas práticas deverá ser utilizada a língua de sinais, dando oportunidade de aprendizagem por meio de conversação em Libras.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz, recursos eletrônicos - plataforma moodle, data-show, computador, dispositivos móveis e ferramentas do Google.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo acontecerá de forma cumulativa, contínua e diagnóstica. Ao longo de cada bimestre, os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Participação das discussões realizadas nas aulas.
- Realização de atividades dentro do prazo estabelecido pela professora e pelos alunos.

Forma remota:

- Atividades teóricas - envio e postagem de atividades, fichamento de textos, formulários, fórum de discussão etc, no Moodle.
- Atividades práticas enviadas em forma de vídeo para o e-mail institucional ou postadas no classroom e elaboração e apresentação de plano de aula para o ensino de língua inglesa como 3ª língua para surdos, utilizando de recursos visuais.

No ensino presencial o conteúdo será avaliado por meio de provas bimestrais, participação das discussões realizadas em sala de aula, seminários e construção de um plano de aula para o ensino de espanhol como terceira língua para o aluno surdo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. Porto Alegre, ArtMed, 2003.
- GÓES, M.C.R. Linguagem, Surdez e Educação. Campinas, Autores Associados, 1996.
- MOURA, M.C. O Surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro, Revinter, 2000.
- QUADROS, R. Muller. de. Educação de surdo: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 1997.
- SKLIAR, C. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Constituição (2002). Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Lei nº 10.436, 24 de abril de 2002, Brasília, DF.
- _____. Constituição (2005). Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, Brasília, DF.
- BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de Língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento Linguística e Filosofia, 1995.

COPOVILLA, F. C. & RAPHAEL, V. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingüe de Língua de Sinais Brasileira. Vol. I e II. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

COUTINHO, Denise. LIBRAS: língua brasileira de sinais e língua portuguesa (semelhanças e diferenças). 2. ed. Idéia, 1998.

FENEIS. Apostilas dos Cursos de Língua Brasileira de Sinais. Porto Alegre: FENEIS.[s. d]

FENEIS. LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais. Belo Horizonte: FENEIS, 1995b.

PERLIN, G. T. Proposta para reestruturação curricular em educação dos Surdos – uma pedagogia da diferença. In: II Encontro Estadual da Política para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais com as CREs. Porto Alegre, 2001.

PERLIN, G. T. O discurso da diferença no espaço social e na educação do surdo. In: Artigo elaborado para debate no grupo NUPES. Possível capítulo de tese. Porto Alegre, 2002.

QUADROS, R.M. Educação e Surdez: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira – estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 02/03/2021 Ata nº 2

Assinaturas

Docente

Thalita Gabriela Comar Charallo

Coordenação do Curso